



REGULAMENTO

[AFRICA TRACKING 2011]

Index

1.	Definição	1
2.	Inscrições.....	1
2.1.	Equipas admitidas	1
2.2.	Preços	2
2.3.	Hotéis e ferry	2
2.4.	Assistência/Acompanhamento	2
2.5.	Preço Reduzido	2
2.6.	Prazos	2
2.7.	Anulações.....	2
2.8.	Forma de pagamento e envio da ficha de inscrição	3
3.	Verificações administrativas e técnicas	3
3.1.	Verificações administrativas.....	3
3.2.	Verificações técnicas.....	3
4.	Informações durante a prova	4
4.1.	Briefing	4
4.2.	Quadro oficial da prova.....	4
4.3.	Horários	4
5.	Programa	5
6.	Desenrolar da prova.....	5
6.1.	Etapas de distância mais curta.....	6
6.2.	Etapas de waypoints.....	6
7.	Classificações	7
7.1.	Classificação nas etapas.....	7
7.2.	Classificação final da prova	7
8.	Penalizações.....	8
9.	Publicidade e identificação da equipa.....	9
10.	Assistências / Acompanhantes	9
11.	Medidas de segurança.....	9
12.	Abandonos	10
13.	Reclamações	10
14.	Prémios	10
15.	Anexos	11
15.1.	Anexo 1 - Telefone satélite	11
15.2.	Anexo 2 – Tracking Technology.....	11

1. Definição

A prova de navegação “Africa tracking” é organizada por **4x4 Rodas, Lda.**

A prova de navegação “Africa tracking” é um evento desportivo amador que pretende pôr à prova as capacidades de navegação e condução utilizando um veículo 4x4 (jipe), em Marrocos por pistas ou fora de pistas em terrenos variados, deserto, montanha, planícies e areia.

As equipas são constituídas, para além do veículo, por dois elementos, piloto e navegador.

A prova é composta por 5 etapas, resultando a classificação final do somatório das pontuações obtidas nestas 5 etapas.

A velocidade máxima permitida é de 90 km/h excepto em locais povoados como aldeias, palmeirais, acampamentos, e outras zonas habitadas nos quais o limite máximo será de 40km/h.

A prova não favorece a velocidade nem a utilização de jipes muito preparados mas sim as capacidades de navegação e condução das equipas.

2. Inscrições

2.1. Equipas admitidas

- As equipas têm que ser constituídas por 2 pessoas e um veículo todo o terreno com tracção às 4 rodas e um peso bruto máximo de 3500 kg.
- Os dois elementos da equipa devem cumprir os seguintes requisitos:
 - Serem maiores de 18 anos (ou 16 anos se apresentarem autorização escrita assinada pelo titular do poder paternal).
 - Carta de condução válida para o tipo de veículo utilizado (pelo menos 1 dos elementos da equipa).
 - Passaporte válido.
 - Assinar documento aceitando o regulamento da prova “Africa tracking 2011”.
 - Assinar antes do início da prova um documento liberando a organização de toda a responsabilidade pelos danos que o participante ou o seu veículo possam sofrer ou provocar no decurso da prova.
- O veículo a utilizar terá que cumprir os seguintes requisitos:
 - Veículo todo o terreno com tracção às 4 rodas.
 - Peso bruto máximo de 3500 kg.
 - Os dispositivos de iluminação devem estar de acordo com o código da estrada, embora possam ser montadas luzes suplementares.
 - Documentação válida: Registo de propriedade e livrete, seguro automóvel (carta verde), seguro de assistência em viagem e de repatriamento do veículo.
- Só serão admitidas à partida as equipas que tenham efectuado na totalidade o pagamento referido no ponto 2.2.
- Serão admitidos na prova veículos com alterações técnicas relativamente às respectivas fichas de homologação, desde que cumpram os requisitos indicados neste regulamento. Os membros das equipas serão os únicos responsáveis pela legalidade dos seus actos, em especial no que se refere ao cumprimento das disposições de circulação e à conformidade do veículo utilizado com a legislação aplicável.
- Cada equipa será designada por um nome.
- Não serão admitidas referências ou alusões de natureza política ou religiosa nem no nome das equipas nem na decoração dos veículos.

2.2. Preços

O preço da inscrição para a prova **Africa Tracking 2011** é de **€600 por pessoa**:

O preço inclui:

- Participação na prova.
- Road book da prova.
- Autocolantes com os números dos concorrentes.
- Assistência técnica durante as etapas (*).
- Assistência médica de emergência.
- Seguro de repatriamento e assistência médica.
- Prémios e troféus.

(*). A organização disponibilizará a todos os participantes os meios necessários para o resgate de veículos avariados ou acidentados durante e na zona onde se desenrolar a prova, até à via asfaltada mais próxima; a partir daí deverá ser o participante a encarregar-se de activar o seu seguro de repatriamento de pessoas e do veículo.

2.3. Hotéis e ferry

A organização providenciará a reserva de hotéis e de ferry a todas as equipas participantes que pretendam contratar este serviço (facultativo). Este serviço tem o custo de **€900 por equipa e inclui**:

- 6 noites em hotel ou albergue de 4* (conforme a localização da etapa), em regime de meia pensão e em quarto duplo.
- Passagem de ferry, ida e volta, Algeciras-Tanger-Algeciras, para 2 pessoas e 1 jipe.

2.4. Assistência/Acompanhamento

Cada equipa pode inscrever uma ou mais equipas de assistência ou de acompanhamento. O preço da inscrição nesta categoria é de **€350 por pessoa**.

2.5. Preço Reduzido

Para inscrições feitas até dia 30 de Junho de 2011 será feito um desconto de **€100 por pessoa** no valor da inscrição da equipa e de **€50 por pessoa** no valor da inscrição das assistências/acompanhantes.

2.6. Prazos

O prazo limite de inscrição na prova "Africa Tracking 2011" é o dia 5 de Setembro de 2011.

Para beneficiar do preço reduzido, a inscrição terá de ser efectuada até dia 30 de Junho de 2011, e obrigatoriamente acompanhada de um pagamento 30 % do valor total.

A inscrição de uma equipa só será considerada válida após a recepção da ficha de inscrição e do comprovativo do respectivo pagamento.

2.7. Anulações

A anulação da inscrição de uma equipa terá que ser feita através de carta registada com aviso de recepção endereçada a 4x4 Rodas, Lda – Africa Tracking.

As anulações recebidas até dia 5 de Setembro de 2011 darão lugar ao reembolso de 50 % do valor pago.

As anulações recebidas após dia 6 de Setembro de 2011 serão consideradas mas não darão lugar a qualquer reembolso.

2.8. Forma de pagamento e envio da ficha de inscrição

Os pagamentos deverão ser feitos por cheque, em numerário ou através de transferência bancária para a conta seguinte:

NIB : **0033 0000 0002 4874 9720 5**
IBAN: **PT50 0033 0000 0002 4874 9720 5**
SWIFT/BIC: **BCOMPTPL**

As transferências bancárias devem indicar o nome da equipa.

Toda a correspondência dirigida à Organização da prova, nomeadamente as fichas de inscrição enviadas pelo correio, deverão ser remetidas para:

Rua Conde de Almoester, nº 30 – R/C Esq.
1500-194 Lisboa
Portugal

As fichas de inscrição poderão também ser enviadas por email para:

Email: mail@africatracking.org

3. Verificações administrativas e técnicas

Serão efectuadas verificações administrativas e técnicas no dia anterior ao estabelecido para a saída para a 1ª etapa, conforme horário definido no programa da prova.

Os dois elementos da equipa participante (piloto e navegador) terão que estar presentes nas verificações administrativas e técnicas.

O local das verificações administrativas e técnicas será o mesmo da recepção das equipas. Nestas verificações serão verificados os documentos e equipamentos obrigatórios exigidos. Após o final destas verificações não será possível substituir qualquer elemento da equipa.

3.1. Verificações administrativas

Nas verificações administrativas os dois elementos da equipa, terão que entregar **fotocópias** dos seguintes documentos:

- Documentos do veículo (livrete e registo de propriedade).
- Carta verde do seguro automóvel.
- Passaporte (folhas onde estão indicados os dados dos dois elementos da equipa).
- Assinar documento manifestando a sua aceitação do Regulamento da prova e confirmando que tomaram conhecimento do respectivo conteúdo.
- Preencher ficha de informação médica.
- Enviar uma mensagem escrita (sms) do telefone Thuraya a um número de telefone da organização com o seguinte texto "[número da equipa] [nome do piloto] [nº telefone do Thuraya]".

3.2. Verificações técnicas

Nas verificações técnicas será comprovado o **equipamento obrigatório**:

- A colocação nos veículos da publicidade obrigatória da prova.
- A colocação nos veículos dos números da equipa.
- A indicação nos veículos de forma visível dos nomes do piloto e do navegador.
- O estado geral do veículo, nomeadamente dos pneus e luzes.
- A existência de material de resgate (pranchas, pá, macaco, cinta, manilhas...).

- A existência de pelo menos um extintor por veículo.
- O transporte de 20 litros de água potável por veículo.
- A existência de um telefone satélite da rede Thuraya e respectivo carregador de 12 volts.
- A existência de 2 tomadas de isqueiro para alimentação do sistema de controlo Tracking Technology.
- A correcta fixação de toda a carga.
- A existência de 2 pneus suplentes.
- A existência de um estojo de primeiros socorros.
- A utilização de capacetes e cintos de segurança pelos dois elementos da equipa.

Não será autorizada a partida de qualquer equipa que não tenha sido aprovada nas verificações técnicas ou documentais.

Pode ser requerida uma nova verificação técnica por parte da equipa até 2 horas antes do início da 1ª etapa.

Todo o equipamento obrigatório poderá ser verificado em qualquer momento da prova. A não existência ou utilização de algum deste equipamento pode dar origem a penalização ou desclassificação da prova.

Durante as verificações técnicas, será instalado e selado pela organização o equipamento GPS de controlo da prova.

4. Informações durante a prova

As informações relativas ao normal desenrolar da prova serão transmitidas aos participantes do seguinte modo:

- Roadbook.
- Briefings – às 20:00 horas nos hotéis onde se alojará a caravana da prova.
- Quadro oficial da prova - localizado em local visível nos hotéis.

As informações prevalecem pela seguinte ordem: quadro oficial da prova, briefings e roadbook.

4.1. Briefing

- Os briefings diários terão lugar em princípio às 20:00 horas; se este horário for alterado por qualquer razão será indicada a nova hora no quadro oficial da prova.
- É obrigatória a presença de pelo menos um elemento de cada equipa em todos os briefings.
- A totalidade das informações transmitidas nos briefings considera-se serem do conhecimento de todas as equipas.
- Nos briefings serão transmitidas todas as informações necessárias ao desenrolar da etapa do dia seguinte: Comentários do director da prova sobre a etapa, horários, distâncias, tempos limite e hora de fecho do controlo final.
- Os roadbooks poderão ser entregues durante o briefing ou no início de cada etapa.
- No 1º briefing serão indicados os procedimentos a adoptar em caso de acidente.

4.2. Quadro oficial da prova

No quadro oficial da prova serão afixadas as informações relevantes para o desenrolar da prova, nomeadamente horários, hora de saída de cada equipa, classificações das etapas, classificação final, parques fechados (caso existam) e outras informações que a Organização entenda transmitir.

4.3. Horários

Os horários estarão indicados no roadbook. Caso existam alterações aos horários previstos, a correspondente informação será dada nos briefings ou afixada no quadro oficial da prova. A organização poderá atrasar ou neutralizar a saída das etapas por motivos de segurança ou de força maior.

5. Programa

Início das inscrições	15 de Maio de 2011		
Fim das inscrições a preço reduzido	30 de Junho de 2011		
Fecho das inscrições	5 de Setembro de 2011		
Anúncio da lista definitiva de inscritos	15 de Setembro de 2011		Internet
- Verificações administrativas e técnicas - Briefing	2 de Outubro de 2011	16:00 – 20:00 20:00	Hotel
5 Etapas Briefing	3 a 7 de Outubro de 2011	20:00	Hotel
5ª etapa Entrega de prémios	7 de Outubro de 2011	22:00	Hotel

6. Desenrolar da prova

O controlo da prova, o registo de dados e classificações, será feito através de um equipamento designado por “Tracking Technology” fornecido pela própria organização, o qual é de sua propriedade.

O “Tracking Technology” será instalado e selado pela organização em todas as viaturas e servirá apenas para o registo de dados e controlo da prova, não podendo ser utilizado como utensílio de navegação pelos participantes.

Cada participante tem a obrigação de verificar o correcto funcionamento do equipamento durante as etapas devendo para tal:

- Verificar, através da indicação luminosa, a sua correcta alimentação.
- Verificar, através da indicação luminosa, que o equipamento se encontra a receber dados dos satélites.
- Consultar o anexo 2 – Tracking Technology – Instruções.

Este equipamento fará os seguintes controlos:

- Distâncias percorridas.
- Velocidades.
- Horários de partida e chegada.
- Controlo de passagem nos waypoints/controlos de passagem (CP).

No final de cada etapa o “Tracking Technology” determinará a classificação da etapa assim como a classificação geral.

No final da prova o “Tracking Technology” terá que ser devolvido à organização em perfeito estado de funcionamento.

Os dados georeferenciados fornecidos pela organização são todos recolhidos e depois organizados utilizando o datum WGS84 e o sistema de coordenadas em Graus, Minutos e decimais de Minuto. O programa oficial da prova é o “Ozi Explorer”.

(<http://www.ozexplorer.com>). Quer isto dizer que todo o suporte informático relativo a esta prova é compatível com este programa.

As equipas poderão utilizar qualquer meio de ajuda à navegação, electrónico ou não, ficando à sua consideração a respectiva escolha, instalação e utilização.

A saída para as etapas será realizada com intervalos de 2 minutos entre cada concorrente. A ordem de partida para a 1ª etapa será a mesma do número do dorsal das equipas. Nas etapas seguintes a ordem de partida será a da classificação do dia anterior, sendo a equipa vencedora da etapa a primeira a partir.

A prova terá 2 tipos de etapas:

- Etapas de distância mais curta.
- Etapas de waypoints.

6.1. Etapas de distância mais curta

O objectivo é percorrer o percurso definido para a etapa efectuando a mínima distância possível.

No início de cada etapa será entregue um roadbook a cada equipa onde constam os seguintes elementos:

- Localização do controlo de saída para sector selectivo (SSS).
- Localização do controlo de chegada do sector selectivo (CSS).
- Localização de todos os controlos de passagem (CP).
- Definição do percurso da etapa - indicação da sequência de passagem dos vários controlos de passagem (CP).
- Duração da etapa.
- Outras indicações necessárias à realização da etapa.

O objectivo para estas etapas é o de ligar o controlo de saída (SSS) ao controlo de chegada (CSS), passando por todos os pontos de controlo de passagem (CP) na ordem predefinida sem ultrapassar o tempo determinado para a realização da etapa, efectuando a menor distância possível.

Em cada controlo de passagem (CP) a equipa deverá parar no mínimo 30 segundos garantindo assim o correcto registo no "Tracking Technology" da sua passagem nesse controlo.

Findo o tempo determinado para a realização da etapa, haverá um período de tolerância que permitirá ainda a finalização desta embora com uma penalização.

6.2. Etapas de waypoints

O objectivo é localizar o máximo de waypoints possível dentro do tempo determinado para a etapa.

No início de cada etapa será entregue um roadbook a cada equipa onde constam os seguintes elementos:

- Localização do controlo de saída para sector selectivo (SSS).
- Localização do Controlo de chegada do sector selectivo (CSS).
- Localização de todos os waypoints/controlos de passagem (CP).
- Pontuação de cada waypoint/controlo de passagem (CP).
- Duração da etapa.
- Outras indicações necessárias à realização da etapa.

As equipas deverão analisar os dados disponíveis e escolher a melhor estratégia para tentar passar pelo maior número de waypoints/controlos de passagem (CP) possíveis no tempo especificado, sabendo que cada waypoint tem uma determinada pontuação (os waypoints podem ter 100, 75 ou 50 pontos).

Em cada waypoint/controlo de passagem (CP) a equipa deverá parar no mínimo 30 segundos, de forma a garantir o correcto registo no "Tracking Technology" da sua passagem nesse waypoint/controlo de passagem (CP).

Findo o tempo determinado para a realização da etapa, haverá um período de tolerância que permitirá ainda a finalização desta embora com uma penalização.

7. Classificações

7.1. Classificação nas etapas

A classificação em cada etapa será estabelecida em função do tipo de etapa.

- **Etapa de distância mais curta** - A classificação final da etapa é determinada pelo número de metros percorridos por cada uma das equipas. A equipa vencedora é aquela que fizer a distância mais curta.
- **Etapa de waypoints** - A classificação final da etapa é determinada pelo somatório da pontuação dos waypoints efectuados por cada equipa. Cada waypoint tem um valor predefinido. A equipa vencedora é aquela que fizer o maior número de pontos.

Em caso de empate (igualdade de pontos) o critério de desempate é a distância mais curta, sendo a equipa com menos kilometros a equipa melhor classificada.

A classificação de cada etapa dará origem a uma classificação geral com as pontuações referidas na tabela seguinte:

Classificação da etapa	Pontos atribuidos
1º lugar	20
2º lugar	15
3º lugar	12
4º lugar	10
5º lugar	8
6º lugar	7
7º lugar	6
8º lugar	5
9º lugar	4
10º lugar	3
11º lugar	2
12º lugar e seguintes	1

Todas as equipas que não terminarem a etapa terão 0 pontos.

7.2. Classificação final da prova

A classificação final da prova será estabelecida pelo soma dos pontos de cada etapa e ordenada do maior para o menor valor.

Em caso de empate, o desempate será feito pela seguinte ordem:

- Soma dos kms das etapas de distância mais curta, sendo a melhor classificação o menor valor em kms.
- Soma dos pontos obtidos nas etapas de waypoints, sendo a melhor classificação a que totalizar mais pontos.

8. Penalizações

Tipo	Observações	Penalização
Todas as etapas		
Saída fora da ordem.	A equipa que não se apresente à saída na ordem estabelecida, aguardará a saída de todas as equipas. A penalização consiste na diminuição do tempo disponível para realizar a etapa pois a hora de chegada mantém-se a que estava prevista.	
Comportamento anti-desportivo.	Um comportamento anti-desportivo será analisado pela organização e penalizado segundo a gravidade.	Pode ser penalizado em kms, pontos ou levar mesmo à desclassificação da equipa.
Comportamento anti-social.	Um comportamento anti-social será analisado pela organização e penalizado segundo a gravidade.	Pode ser penalizado em kms, pontos ou levar à desclassificação da equipa.
Etapas de distância mais curta		
Etapa não concluída ou falha na passagem de um controlo de passagem (CP).	Chegada fora do tempo dado como tolerância ou não passagem num ponto de controlo pela ordem estabelecida, é o equivalente a não ter terminado a etapa.	A etapa é considerada nula não havendo qualquer pontuação.
Chegada fora de tempo.	Chegada depois do tempo máximo da etapa mas dentro da tolerância dada em tempo para a etapa.	100 metros por cada minuto de atraso.
Falha de registos no "Tracking Technology".	Nas etapas de distância mais curta, qualquer falha de registos no "Tracking Technology" será penalizada.	Distância calculada entre os dois pontos válidos mais próximos multiplicada por 2, mais 100 metros por cada minuto.
Excesso de velocidade 90km/h - Em pista 40Km/h – Locais povoados.	Ultrapassar a velocidade máxima permitida será sempre penalizada.	1ª vez: 1 000 metros. 2ª vez: 5 000 metros. Todas as outras: 10 000 metros.
Falta ou não utilização de equipamento obrigatório.	A falta ou a não utilização dos equipamentos obrigatórios referidos na ponto 3.2	1 000 metros cada infracção.
Desrespeito pelas medidas de segurança.	O desrespeito pelas medidas de segurança referidas no ponto 11 para além das estabelecidas no excesso de velocidade.	2 500 metros cada infracção.

Etapas de waypoints		
Etapa não concluída.	Chegada fora do tempo dado como tolerância, é o equivalente a não ter terminado a etapa.	A etapa é considerada nula não havendo qualquer pontuação.
Chegada fora de tempo.	Chegada depois do tempo máximo da etapa mas dentro da tolerância dada em tempo para a etapa.	10 pontos por cada minuto de atraso.
Excesso de velocidade 90km/h - Em pista 40Km/h – Locais povoados.	Ultrapassar a velocidade máxima permitida será sempre penalizada.	1ª vez: 50 pontos. 2ª vez: 250 pontos. Todas as outras: 500 pontos.
Falta ou não utilização de equipamento obrigatório.	A falta ou a não utilização dos equipamentos obrigatórios referidos na ponto 3.2.	200 pontos cada infracção.
Desrespeito pelas medidas de segurança.	O desrespeito pelas medidas de segurança referidas no ponto 11 para além das estabelecidas no excesso de velocidade.	500 pontos cada infracção.

9. Publicidade e identificação da equipa

As equipas participantes terão que colocar a publicidade obrigatória indicada pela Organização (e mantê-la visível durante toda a prova).

Os autocolantes contendo a publicidade obrigatória serão entregues durante as verificações administrativas.

Serão também entregues nas verificações administrativas os números das equipas para identificação das viaturas participantes, os quais deverão permanecer visíveis durante toda a prova. Para além da publicidade obrigatória, as equipas podem colocar outra publicidade.

Não serão admitidas nos veículos concorrentes referências ou alusões de natureza política ou religiosa nem publicidade a outras competições automobilísticas.

10. Assistências / Acompanhantes

Serão admitidas equipas de assistência na prova.

As equipas de assistência só poderão dar assistência às equipas participantes nos locais e horários que a organização vier a determinar.

As equipas de assistência podem fazer assistência a qualquer veículo inscrito na prova como equipa de competição fora do sector selectivo e fora do horário do sector selectivo. As equipas de assistência poderão efectuar reboques durante as ligações.

Qualquer equipa participante na prova que receba assistência por parte de uma equipa de assistência, fora das condições indicadas, será desclassificada.

O pacote de hotéis só será disponibilizado às equipas de assistência quando exista disponibilidade hoteleira para o efeito.

É livre a assistência entre as equipas participantes dentro e fora da zona onde se desenrola a prova.

As equipas participantes podem recorrer a oficinas ou a mecânicos locais para efectuar reparações nas suas viaturas.

11. Medidas de segurança

A segurança dos participantes e das populações locais será a maior preocupação da organização. Com esse objectivo, serão implementadas as seguintes regras de segurança:

- Telefone satélite (1 por equipa participante na prova), com carregador para o isqueiro ou inversor de corrente 12V/220V.

- Limite máximo de velocidade durante as etapas: 90 km/h.
- Limite máximo de velocidade em aldeias, palmeirais e qualquer outro local povoado: 40 km/h.
- Obrigatoriedade de utilização de capacete durante as etapas por ambos os elementos da equipa sempre que o veículo se encontre em movimento.
- Obrigatoriedade da utilização do cinto de segurança por ambos os elementos da equipa sempre que o veículo se encontre em movimento.
- Sempre que uma equipa formule um pedido de assistência, será obrigada a permanecer no local referenciado até que chegue a assistência da organização, só podendo abandonar esse local depois de a organização ter sido informada dessa decisão.
- Uma equipa que não chegue ao controlo final no limite do tempo máximo terá que informar a organização da sua situação.

A organização poderá aplicar penalidades às equipas participantes que não cumpram as regras de segurança, conforme indicado no ponto 11. Essas penalidades podem chegar à exclusão da prova.

12. Abandonos

Considera-se que abandonou a prova qualquer equipa que:

- Seja rebocada pela organização em qualquer situação, na prova ou em ligação.
- Seja rebocada por qualquer veículo que não esteja inscrito na prova como equipa de competição dentro e durante o sector selectivo. As equipas de assistência poderão efectuar reboques durante as ligações.
- Não se apresente à partida de uma etapa pelos seus próprios meios em mais do que uma etapa.
- Não se apresente à partida pelos seus próprios meios na última etapa.

13. Reclamações

Qualquer reclamação terá que ser apresentada por escrito até uma hora após a afixação das classificações ou da decisão que a motiva.

A equipa que apresente a reclamação terá que fazer um depósito de 200 euros, o qual será devolvido caso a reclamação seja aceite pela organização.

Caberá sempre à organização a decisão sobre a reclamação apresentada.

As decisões da Organização não são passíveis de recurso.

14. Prémios

A prova Africa Tracking 2011 terá os seguintes prémios:

1º classificado

- Troféu.
- Oferta de 100% da inscrição na próxima edição da prova Africa Tracking (não estão incluídos hotéis e ferry no prémio).
- Oferta de patrocinador.

2º classificado

- Troféu.
- Oferta de 50% da inscrição na próxima edição da prova Africa Tracking (não estão incluídos hotéis e ferry no prémio).
- Oferta de patrocinador.

3º classificado

- Troféu.
- Oferta de 25% da inscrição na próxima edição da prova Africa Tracking (não estão incluídos hotéis e ferry no prémio).
- Oferta de patrocinador.

4º classificado e seguintes

- Troféus.

15. Anexos

15.1. Anexo 1 - Telefone satélite

Todas as equipas são obrigadas a dispor de um telefone satélite, o qual terá que estar permanentemente ligado durante o decorrer das etapas. As equipas terão que ter carregador para o isqueiro ou inversor de corrente 12V/220V.

Em caso de emergência ou avaria grave as equipas deverão informar a organização da sua localização através da sua coordenada e referindo a sua situação.

15.2. Anexo 2 – Tracking Technology

O *Tracking Technology* é o sistema de controlo dos percursos realizados pelos participantes.

Este sistema inclui as seguintes tarefas:

- Recepção de dados via GPS
- Registo de dados
- Controlo de dados
- Análise dos dados recebidos
- Classificações da prova

O funcionamento deste sistema não necessita de qualquer intervenção dos participantes, somente a verificação do funcionamento das luzes avisadoras.

Cada participante será responsável unicamente pela correcta alimentação de 12 volts do equipamento que a organização colocará em cada um dos jipes participantes.

O correcto funcionamento do *Tracking Technology* pode e deve ser verificado através de 3 luzes.

Luz verde – Alimentação 12 Volts

- Luz verde acesa e fixa – o equipamento está a ser alimentado e está a carregar a bateria interna.
- Luz verde a piscar – o equipamento está a ser alimentado e a bateria interna está carregada.
- Luz verde apagada – o equipamento não está a ser alimentado por 12 Volts ou a bateria interna está carregada.
- Luz verde passou a vermelha – o equipamento está a ficar com a bateria interna descarregada. Significa que não está a ser alimentado a 12 Volts, é muito importante carregar o equipamento de imediato.

Luz laranja – Recepção GPS

- Luz laranja a piscar – indica a correcta cobertura dos satélites GPS.
- Luz laranja acesa e fixa - significa que não tem correcta cobertura do sinal GPS. Deve-se parar e esperar que a luz laranja volte a piscar e só depois tornar a andar com o jipe.

Luz azul

- Se a luz azul se acender deve contactar a organização de imediato.

Em funcionamento normal, as luzes azul e vermelha não deverão acender.

REGULAMENTO



É da inteira responsabilidade dos participantes a correcta utilização do Tracking Technology e lesar pelo seu correcto funcionamento.

Falhas de cobertura GPS, falta de alimentação de 12 Volts ou qualquer facto que leve a que não seja possível no final de cada etapa fazer a leitura dos dados do equipamento será sempre imputável à equipa participante e nunca à organização.

Os equipamentos serão montados nas verificações técnicas e desmontados no final da prova.